

Uma reflexão sobre as possíveis dificuldades dos alunos no processo de ensino aprendizagem de Matemática

Gustavo Ferreira de Souza* ¹ (IC), Renata Emiko Basso Hayashi (FM)

¹ gustavoprof.matueg@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás -Câmpus Henrique Santillo - BR-153, 3105 - Fazenda Barreiro do Meio, Anápolis – GO

Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho - Rua Bela Vista
Jardim Goiano, Anápolis - GO

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido através das observações das atividades vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado II cujo proporciona a vivência dos futuros docentes com o cotidiano das escolas da rede pública, por meio de práticas inovadoras, que instigam os estudantes a um novo entendimento da matemática. Foi desenvolvido uma pesquisa juntamente com os professores e alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho, localizada na cidade de Anápolis, no estado de Goiás, sobre as causas do baixo rendimento escolar e desmotivação dos alunos em relação a disciplina de matemática para que possamos propor metodologias diferenciadas que melhorem o desempenho escolar.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem. Pesquisa. Matemática.

Introdução

A Matemática possui grande importância na formação de todo cidadão, pois oferece os caminhos que as pessoas necessitam para comprovar, testar, exemplificar, buscar maneiras de enfrentar desafios, e encontrar as melhores estratégias para resolve-los. Assim permite com que ele desenvolva habilidades de suma importância para o exercício da cidadania em sua vida. A Matemática está presente em tudo em nosso dia-a-dia, por isso é necessário o aprender Matemática, seja em casa, na rua, no trabalho, ela está contida em tudo.

Segundo Matciulevicz e Vicente (2014) o professor de Matemática possui sempre um grande desafio no ensino de sua disciplina. A cada ano que passa os alunos chegam no Ensino Médio tendo grandes dificuldades na aprendizagem dos conteúdos, e isso é acarretado pela defasagem nos anos anteriores.

Como diz Ferreira (2013), na maioria das vezes os alunos, possuem uma falta de interesse pelas aulas de Matemática, que está relacionado as estratégias de ensino, aulas que possuem o mesmo formato desde o início do processo de ensino, isso faz com que os alunos percam o interesse pela disciplina, agindo desta maneira

o educador faz com que a Matemática fique distante da realidade do aluno, e assim o aluno fica distante da Matemática.

A partir disso é necessário buscar novas metodologias e intervenções que resgatem o interesse do aluno pela disciplina de Matemática.

Material e Métodos

Dizer da dificuldade na disciplina de Matemática é simples porque dizem que se trata de uma disciplina complexa e a maioria pessoas não se identifica com ela.

Com as observações e o desenvolvimento das atividades realizadas no estágio supervisionado, foi desenvolvido um questionário para alunos e professores do Ensino Médio com o intuito de identificar as causas do desinteresse e baixo rendimento na disciplina de Matemática.

A pesquisa foi desenvolvida com o foco de analisar os alunos e professores para descobrir quais são suas dificuldades na disciplina de Matemática, uma tarefa nada simples pois quando falamos de Matemática os alunos se retraem pelo fato de não gostar de matemática, e achar a disciplina um “bicho de sete cabeças”.

Buscamos entender o porquê de o aluno não gostar de Matemática, e as vezes até desistir e perder o interesse pela disciplina, assim criando um bloqueio que dificulta o processo de ensino aprendizagem.

Abordamos também os professores com intuito de saber qual a dificuldade no processo de ensino, as dificuldades de ser um educador e os maiores desafios da profissão, o que os alunos possuíam mais dificuldades, e quais as possíveis soluções para o melhor ensino de Matemática.

A pesquisa foi realizada com alunos e professores, onde os questionamentos se deram entre os dias 19 de junho a dia 22 de junho de 2017.

Para os alunos foram feitas algumas perguntas referente a disciplina de Matemática. A primeira foi perguntada se eles gostavam de Matemática, onde 40% respondeu que sim e 60% respondeu que não. O que é difícil na disciplina de Matemática, eles citaram alguns conteúdos, entre eles os mais temidos como funções, trigonometria e geometria, alguns usaram a velha expressão: “tudo é difícil”. Foi perguntado também o que eles conseguem entender sobre Matemática, 80%, disse que não entende quase nada, os outros 20%, disse que entende o que o professor explica. Eles explicaram que não entendem porque é difícil, ou por que

não entende o que a professora fala. E a última pergunta foi se eles usam Matemática em seu dia-a-dia e onde; todos eles reconheceram que utilizam a Matemática em sua vida, deram exemplos de quando vão ao supermercado, no calendário, na hora, outros disseram que utilizam em seus trabalhos.

Já para os professores foi perguntado quais são as principais dificuldades dos alunos na disciplina de Matemática; foi ressaltado pelos professores a grande dificuldade dos alunos não é somente nos conteúdos ministrados, mas principalmente nas operações básicas e nos conceitos iniciais da disciplina de Matemática, que deviriam ter aprendido nas series anteriores. Os professores julgam este fator pela falta de disciplina dos alunos, onde fica quase impossível ensinar mediante a bagunça e desordem em sala de aula, outro ponto negativo é a falta de interesse dos alunos, a desvalorização do profissional e o cansaço deles foi apontado nas causas. E por fim foi perguntado se seria possível encontrar uma solução para resolver, ou amenizar e melhorar o ensino aprendizagem destes alunos; os professores enfatizam o reforço escolar com estes alunos, para desenvolver e sanar os déficits dos anos anteriores, e disseram também que o apoio da família seria essencial.

Este questionário nos possibilitou o conhecimento de cada um dos estudantes e professores, com os quais iremos trabalhar e criar um relacionamento mais interativo com eles, em busca de um ambiente favorável para desenvolvimento das atividades.

Em relação as aulas observadas verificaram-se que os alunos possuem muitas dificuldades e muitas delas vinham de déficits dos anos anteriores.

Para proporcionar algo novo precisamos sair daquilo que é rotineiro, tornando antes o que era monótono, em algo inovador. O maior desafio foi chamar a atenção dos alunos, uma vez que são dispersos e na maioria das vezes não gostam de Matemática, o intuito é mostrar a eles a importância da Matemática em suas vidas, e também desenvolver atividades diversificadas para que eles possam criar afinidade com a disciplina, e assim quebrar as barreiras existentes entre aluno e Matemática.

Resultados e Discussão

Como foi observado nos questionários aplicados, nas aulas e nas pesquisas bibliográficas, as dificuldades dos alunos na disciplina de Matemática vem se arrastando desde os anos iniciais e de maneira gradativa só aumentam, pois, os professores tem que seguir a grade curricular proposta, e as deficiências anteriores vão ficando para trás.

Sendo assim, comprova-se a necessidade de desenvolver atividades diversificadas e buscar novas metodologias para o ensino da matemática juntamente com os professores para resolver ou ao menos amenizar estas dificuldades e colocar fim na distância que existe entre alunos e a Matemática, quebrando esta barreira e tornando o ensino da Matemática mais compreensível e prazeroso.

Considerações Finais

Durante o desenvolvimento da pesquisa pode-se observar as que as principais dificuldades dos alunos são as operações básicas e conteúdos de séries anteriores que as vezes impedem aprendizagem dos conteúdos das séries atuais. Além os professores se queixam da falta de interesse dos alunos e desmotivação com a Matemática e ao mesmo tempo não buscam atividades que possam motivá-los.

Assim constatou-se aquilo que é o um dos grandes empecilhos no ensino de Matemática, e é preciso que a partir disso é necessário que os professores reflitam e busquem novos caminhos para motivar os alunos a aprender Matemática e criar possíveis soluções para amenizar essas dificuldades percebidas durante a pesquisa e que vem sendo vistas como clichê, em sala de aula. Assim posteriormente desenvolvendo as atividades e metodologias para ver se realmente serão eficazes para quebrar essas barreiras entre aluno-matemática.

Referências

ALMEIDA, Cínthia Soares de. **Dificuldades de aprendizagem em Matemática e a percepção dos professores em relação a fatores associados ao insucesso nesta** área. Disponível em:

<<http://www.ucb.br/sites/100/103/tcc/12006/cinthiasoaresdealmeida.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

D'AMBRÓSIO. Beatriz S. **Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates.** SBEM. Ano II. N2. Brasília.

FERREIRA, Caroline Gomes; GOMES, Liduina Monteiro; SILVA, Miguel Jocélio Alves da. **AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: EXPERIÊNCIA DO PIBID/UVA/MATEMÁTICA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SINHÁ SABÓIA.** 2012. Curso de Matemática, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2012.

MATCIULEVICZ, Ivete Rosalina Raymundo; VICENTE, Daniela Maria Grande. **UM ESTUDO TEÓRICO E PRÁTICO DAS QUATRO OPERAÇÕES BÁSICAS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR NO CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS.** 2014.

SEDUCE et al. **Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás.** Disponível em:

<[http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/Currículo Referência/Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás!.pdf](http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/Currículo%20Referência/Currículo%20Referência%20da%20Rede%20Estadual%20de%20Educação%20de%20Goiás!.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2017.